

427 - MANEJO DE COBERTURAS VEGETAIS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM PLANTIO DE MAMOEIRO NOS TABULEIROS COSTEIROS DA BAHIA

CARVALHO*, J.E.B.de (Embrapa-CNPMF Cruz das Almas, BA - jeduardo@cnpmf.embrapa.br); AZEVEDO, C.L.L.; NASCIMENTO, P. dos S.; SANTOS, R. C. dos; CARVALHO, L. L. de (Embrapa-CNPMF CruzdasAlmas-BA)

Conduziu-se, por quatro anos, um estudo na área experimental da Escola de Agronomia da UFBA, município de Cruz das Almas, BA, com as cultivares Sunrise Solo e Tainung 1, com o objetivo de avaliar manejo de solo no controle integrado de plantas daninhas e sua influência nas propriedades físicas de um Latossolo Amarelo álico coeso e produtividade do mamoeiro. O delineamento foi em blocos casualizados, parcelas subdivididas, com oito tratamentos e três repetições. Os resultados obtidos mostraram que houve um acréscimo de 13,8% na porosidade total, 106,1% na macroporosidade, 877,9% na condutividade hidráulica saturada, redução de 13,3% na microporosidade e 7,1% na densidade do solo. Esses resultados demonstraram que o manejo de coberturas vegetais, subsolagem e calagem + gesso agrícola são fundamentais no sistema de produção dessa cultura nos solos de Tabuleiros Costeiros. A leguminosa que proporcionou maior forração do solo foi o feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), seguida da crotalária (*Crotalaria juncea*) e caupi (*Vigna unguiculata*). A produção consolidada das onze colheitas, realizadas nas duas variedades, mostrou que os tratamentos onde se manejou leguminosas e vegetação espontânea, nas ruas da cultura (T4 - feijão-de-porco; T5 - crotalária; T6 - caupi; T7 - calagem + gesso e feijão-de-porco e T8 - vegetação espontânea), associados a uma subsolagem cruzada antes do plantio e o T2 (controle de plantas daninhas com glifosate nas linhas e grade nas entrelinhas da cultura) foram os que apresentaram as maiores produções (número e peso de fruto) nas duas variedades. Desses, o T7 foi o que apresentou a mais alta produção, seguido em ordem decrescente, na variedade Tainung 1, pelos tratamentos T4, T5, T8 e T6 e, na Sunrise Solo, pelos tratamentos T5, T8 e T2. Os tratamentos com capinas em área total (T1 e T3) para controle de plantas daninhas foram os que apresentaram as menores produções.